

QUEM TEM VIDA, QUER VIVER.

Bertine das Neves Lima.

*Bertine das Neves Lima*  
Deixem em paz no sas matas,  
Não façam a natureza sofrer...  
Por Deus, tenham piedade!  
Quem tem vida, quer viver.

Está morrendo a cana - brava,  
Bengo, manga, seringueira,  
Ipê, aucupira, pequi, e cedro,  
No fim só resta a joqueira.

Gabirola, jacurandá, côco e palmeira,  
Toda vegetação feneendo,  
Os rios perdendo seu leite,  
E os aeres estão morrendo.

Tudo desaparecendo das matas,  
Pacas, cutias, capivara, caxinguelê,  
Quatis, tamanduás, tatus, teiús,  
Ouriços, onças, soins e macaco lelé.

Até as cobras, coelhos e gatos,  
Não terão mais proteção,  
Também sofrerão efeito  
Desta grande maldição.

Para onde foram os peixes,  
Piabanhas, bagres, cará e roncadores,  
Traíras, cascudos, piabas, curimatã,  
E os cágados sonhadores?

Tudo o que a natureza fez,  
O homem quer devastar,  
Peixe - boi, baleia, tartaruga,  
E ainda polue as águas do mar.

E as belas aves de penas coloridas,  
Já alguma em extinção.  
O seu canto não entom,  
Nem no sul, nem no sertão.

Jacus, seriemas, canário e galo - de - campina,  
Asa branca, inambus, perdizes, nabelês,  
Todas as aves deste planeta  
Estão condenadas a morrer.

E as encantadoras samambaias,  
Enlaçando as trepadeiras  
E as orquídeas multicores,  
As mais belas brasileiras!

Os regatos murmuram tristemente.  
As cachoeiras soluçando a chorar.  
Suas águas irias e cristalinas,  
Irão parar de brincar...

Das matas, ai que saudades...  
Dos seus frutos, o seu sabor.  
De suas belas e belas flores,  
Seu aroma, seu odor.

Lutem! Lutem, ecologistas!  
Sem precisar de fuzil.  
Defenda a flora e a fauna,  
As belezas do Brasil.

+ + +

BERTINE DAS NEVES LIMA.  
RUA TELÉCIO DE FREITAS Nº 62  
CEP 39058 - JAMPICUA - MGerais.

QUEM TEM VIDA, QUER VIVER.

Bertine das Neves Lima.

*Bertine das Neves Lima.*

Deixem em paz no sas matas,  
Não façam a natureza sofrer...  
Por Deus, tenham piedade!  
Quem tem vida, quer viver.

Está morrendo a cana - brava,  
Bengo, manga, seringueira,  
Ipê, sucupira, pequi, e cedro,  
No fim só resta a poeira.

Gabirola, jacarandá, côco e palmeira,  
Toda vegetação fenecendo,  
Os rios perdendo seu leite,  
E os seres estão morrendo.

Tudo desaparecendo das matas,  
Pacas, cutias, capivara, caxinguelê,  
Quatis, tamanduás, tatus, teiús,  
Curiços, onças, soins e macaco lelé.

Até as cobras, coelhos e gatos,  
Não terão mais proteção,  
Também sofrerão efeito  
Desta grande maldição.

Para onde foram os peixes,  
Piabunhas, bagres, cará e roncadores,  
Traíras, cascudos, piabas, curimatã,  
E os cágados sonhadores?

Tudo o que a natureza fez,  
O homem quer devastar,  
Peixe - boi, baleia, tartaruga,  
E ainda polue as águas do mar.

E as belas aves de penas coloridas,  
Já alguma em extinção.  
O seu canto não entoam,  
Nem no sul, nem no sertão.

Jacus, seriemas, canário e galo - de - campina,  
Asa branca, inambus, perdizes, nabelês,  
Todas as aves deste planeta  
Estão condenadas a morrer.

E as encantadoras sanambaias,  
Enlaçando as trepadeiras  
E as orquídeas multicores,  
As mais belas brasileiras!

Os regatos murmuram tristemente.  
As cachoeiras soluçando a chorar.  
Suas águas lírias e cristalinas,  
Iráo parar de brincar...

Das matas, ai que saudades...  
Dos seus frutos, o seu sabor.  
De suas bellissimas flores,  
Seu aroma, seu olor.

Lutem! Lutem, ecologistas!  
Sem precisar de fuzil.  
Defenda a flora e a fauna,  
As belezas do Brasil.

\* \* \*

BERTINE DAS NEVES LIMA,  
RUA TELÓCIO DE FREITAS Nº 62  
CEP 39858 - JAMPUIÇA - MGERAIS.

De novo, a natureza brasileira  
é a nossa maior riqueza.  
Com seus rios e matas,  
vão ser de todos.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Vá buscar minha querida!

Os balangandans coloridos

a baiana cor de rosa

e meu turbante preferido...

Os tamancos de Carmem Miranda

e as pulseiras de vidro.

Vá depressa, arume logo,

na minha mala de artista,

vá levando para o circo.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Leve também:

O meu pente de marfim,

Os meus brincos de pingente,

e meu anel de rubi,

que eu ganhei de presente.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Vá depressa menina!

- Nesta praça:

Vou ganhar muito dinheiro!

O circo vai abafar!...

Muitas joias vou comprar!

Vestidos de baile, de veludo e cetim.

Sapatos cor de carmin,

batom

sombras <sup>7/54</sup>

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- A colina eu vou subir  
as escadas vou galgar  
vou ao até ao patamar...

No Bofim eu vou regar!

Ao santo vou implorar  
para mim se lembrar

e me dar um bom destino,  
pois, quero um dia casar.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Quer ir comigo?

- Vou madrinha!

- Então vá logo buscar:

O baúsinho de lata

Onde estão aquelas cartas.

- Madrinha vai escrever?

- Não Aurora!

Quero as cartas reler.

- Madrinha está sonhando?

- Não Aurora!

Estava apenas pensando.

perfumes

coisas para me enfeitar,  
e no picadeiro brilhar.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Eu vou a Maceio!

João Pessoa!

Recife!

Aracajú!

Até a Bahia eu vou!

Chegando a Salvador,

Vou no Mercado Modelo!

Compro uma bata bonita,

bordada com rendas e fitas,

quero ver como é que é,

a dança do Candomblé.

- Aurora!

- Senhora madrinha!

- Vou comprar um patuá

uma fita de prata

e muita feitas de guinê,

misturadas com arruda...

Os Orixás me ajudam

nada vai me embaraçar...

Vou a Cachoeira,

no recôncavo da Bahia,

um santo sendo meu guia,

em São Felix vou dançar .

com um vestido amarelo

no terreiro da Sinhá!

BERTINE DAS NEVES LIMA

Nascida no dia 27 de fevereiro de 1922, em Campina Grande Paraíba. Ex- artista circense, professora estadual ( aposentada ), casada com José Lima , 06 filhos. Filha de Joaquim Lopes das Neves e Maria Amelia Lopes das Neves.

VÁRIAS OBRAS PÚBLICADAS

Participou da Antologia Do Jubileu De Ouro de Gov. Valadares M.G.

Antologia Poetica De Cidades Brasileiras. Rio De Janeiro.

MEMBRO CORRESPONDENTE:

- Clube de Poesias de Uruguaiana
- Academia de Trovadores da Fronteira Sudoeste
- Academia Internacional de Letras 3 Fronteiras
- Academia de Letras da Fronteira Sudoeste
- Academia de Letras de Uruguaiana
- Associação Uruguainense de Escritores e Editores
- Clube Internacional da Boa Leitura - RGS
- Academia Internacional de Ciências Humanísticas RGS
- Federação das Entidades Culturais Fronteiristas RGS
- Centro de Estudos e Difusão Cultural - Uruguaiana



- Academia Internacional Heráldica e Genealogia -  
Uruguaiana

- Instituto Histórico e Geográfico de Uruguaiana

- Pertence a Compoval ( Comunidade Poética de Gov  
Valadares. M. G. )

- Portadora de vários diplomas de Poeta, Escritor  
ra e Trovadora.

End. Rua Telécio de Freitas Nº 62

Jampruca - M. G. - CEP - 39838

Não é preciso selar  
Com vosso sangue a questão,  
Resolverá com concórdia  
A nossa situação.

E o povo agradecerá  
A vossa intenção primorosa.  
E o Brasil ficará  
Nadando no mar de rosas.

Avante! Avante, Presidente!  
Empunhando a Bandeira.  
Esta verde e amarela...  
A Bandeira Brasileira.

Jampruca - 19/03/90.

QUEM TEM VIDA, QUER VIVER.

Bertine das Neves Lima

Deixem em paz no sas matas,  
Não façam a natureza sofrer...  
Por Deus, tenham piedade!  
Quem tem vida, quer viver.

Está morrendo a cana - brava,  
Bengo, manga, seringueira,  
Ipê, sucupira, pequi, e cedro,  
No fim só resta a poeira.

Gabiroba, jacarandá, côco e palmeira,  
Toda vegetação fenecendo,  
Os rios perdendo seu leite,  
E os seres estão morrendo.

Tudo desaparecendo das matas,  
Pacas, cutias, capivara, caxinguelê,  
Quatis, tamanduás, tatus, teiús,  
Ouriços, onças, soins e macaco-leilê.

Até as cobras, coelhos e gatos,  
Não terão mais proteção,  
Também sofrerão efeito  
Desta grande maldição.

Para onde foram os peixes,  
Piabanhas, bagres, cará e roncadores,  
Traíras, cascudos, piabas, curimatã,  
E os cágados sonhadores?

Tudo o que a natureza fez,  
O homem quer devastar,  
Peixe - boi, baleia, tartaruga,  
E ainda polue as águas do mar.

E as belas aves de penas coloridas,  
Já alguma em extinção.  
O seu canto não entoam,  
Nem no sul, nem no sertão.

Jacus, seriemas, canário e galo - de - campina,  
Asa branca, inambus, perdizes, zabelês,  
Todas as aves deste planeta  
Estão condenadas a morrer.

E as encantadoras samambañas,  
Enlaçando as trepadciras  
E as orquídeas multicores,  
As mais belas brasileiras!

Os regatos murmuram tristemente.  
As cachoeiras soluçando a chorar.  
Suas águas frias e cristalinas,  
Irão parar de brincar...

xx  
José Fernando  
Bertine das Neves Lima

Bertine das Neves Lima

Das matas, ai que saudades...  
Dos seus frutos, o seu sabor.  
De suas belas flores,  
Seu aroma, seu odor.

Lutem! Lutem, ecologistas!  
Sem precisar de fuzil.  
Defenda a flora e a fauna,  
As belezas do Brasil.

+ + +

BERTINE DAS NEVES LIMA.  
RUA TELÉCIO DE FREITAS Nº 62  
CEP 39838 - JAMPUCÁ - MG GERAIS.

MENININHA LINDA;

*este*  
BERTINE DAS NEVES LIMA.

Estou contente  
Por te ver feliz!  
Menininha linda!  
Que eu sempre quis.

Estou contente  
Por te ver sorrindo...  
Menininha linda!  
De sorriso lindo.

Estou contente  
Por ti ouvir cantar...  
Menininha linda!  
Não deixe de amar.

Estou contente  
Porque estás sonhando...  
Menininha linda!  
Não fique chorando.

Menininha linda!  
És um encanto...  
Daria tudo  
Para enxugar teu pranto.

JAMPRUCA \_ 15/03

ACRÓSTICO

Proclamador do intelectual e belo.  
Oboé de som suave e primoroso,  
Iate que navega nos mares da cultura,  
Eclode como a lua incandecente,  
Transcritor dos corações poéticos...  
Iluminante ilustre gazeta!  
Kid que brincando com alegria - oferece:  
*Esta* → Corbelha de perfumadas flores.

+ + +

Na ponte da aliança  
Todo mundo passa  
Esta roda bem dançada  
É verdadeira graça

Eu quero beber água  
Na casa do meu amor  
Esta roda se cantava  
No tempo do meu avô

A maré encheu  
Amaré vazou  
Debaixo d'água tem lodo  
Vamos cantar meu amor

Pula corda, Pula gato  
Tudo isto é brincadeira  
Vamos ensinar as crianças  
Desta terra brasileira

+ Um folclore como o nosso  
Todos devem aprender  
Principalmente as crianças  
Para o Brasil conhecer

Quem não conhece o folclore  
Deste gigante altaneiro  
Não pode dizer com orgulho  
Eusou um bom brasileiro

O ano Internacional  
Destas crianças Fagueiras  
Vamos comemorar  
Com cantigas brasileiras

As nossas lindas crianças  
Precisam mais atenção  
Vamos tratar com carinho  
O futuro da nação.

Bertine das Neves Lima

Jampruca, 12/ 10/ 1979.

000

VAMOS CANTAR CIRANDA

Este ano das crianças  
É Internacional  
Vamos cantar ciranda  
Para as crianças ensinar

Ciranda, cirandinha  
Vamos todos cirandá  
Terezinha de Jesus  
Vamos a criança ensinar

Criança sindô lê, lê  
Criança Sindô lá, lá  
Vamos brincar de roda  
Todos vocês vão gostar

Meu limão, meu limoeiro  
Meu pé de Jacarandá  
Quando eu fui no tororó  
Nós também vamos cantar

Oh! rosa amarela  
Oh! rosa amarela eu sou  
Vamos cantar esta roda  
Que a mamãe me ensinou

Tanta laranja madura  
De que cor são elas  
Vamos cantar com altura  
Com estas crianças belas

Ronca o bisouro na fulô  
Deixa o bisouro roncar  
Vamos brincar de roda  
Para as crianças alegrar

Se eu fosse um peixinho  
Soubesse bem nadar  
Estas roda é uma beleza  
Para a criança brincar

ACRÓSTICOS

BERTINE DAS NEVES LIMA.

M - enina flor que me fazia festa!  
A - braçando com fervor  
R - indo com o olhar ingénuo  
I - nundando de calor  
A - distância nos separou.

D - eus te proteja  
É - s forte e sedutora.

F - élicidades mil,  
A - ti querida  
T - odo instante  
I - luminando tua vida.  
M - uita prosperidade  
A - manhã e sempre.

C - om carinho  
O - sculo - te.  
S - audades...  
T - udo de neste ano...  
A - mor novo em teu caminho.

+ + +

L - inda e mui formosa  
I - lumina o teu olhar  
L - embra - me os lindos anjinhos  
I - mitando os puros no altar.  
A - maravilha em flor  
N - o jardim do teu bendito lar.

+ + +

M - enina morena cor de canela  
A - tua beleza inveja  
R - adiante!  
C - abelos negros.  
É - s bela e fascinante,  
L - inda!  
L - inda; como a flor.  
E - os teus olhos brilham como diamante.

+ + +

É - s neiga como uma rosa  
R - esplandecente o odor  
I - nundando os corações,  
K - i menina, que amor!  
A - legre

+ + +



*49/11* AS LEMBRANÇAS

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Me invade as lembranças!...  
De um carnaval que passou...  
Dos blocos, sujos, e granfinos!  
Dos palhaços, e pierrot.

Os limãozinho de cheiro,  
O entruido animado,  
Os bobos jogando talco,  
E dos lindos mascarados!

O odor das lanças - perfume,  
Do príncipe, que estava encantado!  
As colombinas dançando,  
Com seu lindo namorado!

Era bela a euforia...  
Embalada, em um sonho,  
De amor, e fantasia,  
Que passado feliz, é risonho!

Me invade as lembranças!...  
De tudo que me embalou...  
De um gostoso carnaval,  
Que se foi, e não voltou.

+ + +

*este* CIRANDA

Era bonito se ver,  
As criancinhas rodar,  
Cantando uma ciranda!  
Na branca areia do mar.

Noite de lua, as crianças!  
Em frente a capelinha,  
Cantando como cigarras,  
Brincando de cirandinha.

Vamos ensinar a ciranda!  
Cantanda lá no sertão,  
Em uma noite bem clara,  
Que ilumina o coração.

As crianças não conhecem,  
A ciranda dada as mãos,  
Rodando o tempo todo,  
Parecendo um pião.

+ + +

XL  
402

DIA 13

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Santo Antonio dia 13  
É de sorte ou de azar?  
Acenda sua fogueira,  
Para as crianças brincar.

Acenda sua fogueira,  
Que eu piso no seu braseiro,  
Não quero que tenha fim  
O folclore brasileiro.

+++

este

PERDOA-ME

Tudo passou... Não volto mais errar.  
Nem o nosso passado, quero ouvir,  
Tudo se foi, não quero mais lembrar,  
O tempo, que na solidão sofri...

Meses, vivi na triste solidão!  
Quase não tem fim, o meu penar,  
Mais uma vez, imploro o teu perdão!  
Jamais tornarei a errar.

Por ti, tanto tempo esquecida...  
Quase teve fim, minha rasa vida,  
Perdoa-me querido, tudo o que fiz.

Escondida chorava tristemente,  
No circo cantava contente!...  
Rindo para o povo me julgar feliz.

+++

este

MEU TESOIRO

Saudades, quem te inventou,  
Era volúvel de mais...  
Não conheceu o amor,  
Nem mesmo o amor de pai.

Tudo me faz recordar,  
Meu pai, meu grande amigo...  
Por isso a tal saudade,  
Anda de braços comigo.

O meu pai, já viajou...  
Não deixou nem um tesouro,  
Apenas ficou saudades!  
Para aumentar minhas dores.

*40x11*  
NOS ANOS TRINTA

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Queria nos anos trinta,  
Poder a mestra saudar!  
Mas não tinha o seu dia,  
Não sei, porquê será?

Cravo, violetas, flores...  
Queria lhe oferecer,  
Mestra querida, e bondosa  
Que me ensinou escrever.

Se não fosse aquela Santa!  
Eu trilhava, na escuridão...  
Ela com muito carinho,  
Me conduziu pela mão.

Nos anos trinta,  
Tudo era diferente,  
A maneira de ensinar  
Cativava mais a gente.

Não tinha o quadro negro,  
Era a lousa, e o creiom,  
Crestomatis, e geografia  
E um manuscrito azul.

Era preciso saber,  
Contar, e somar,  
E também diminuir,  
Dividir, multiplicar.

Dia de argumento,  
Nem gosto de recordar...  
A palmatória cantava,  
Se não soubesse contar.

A tabuada meninos,  
Preciso decorar...  
E versos de Gonçalves Dias!  
Para poder declamar.

Não havia prova escrita,  
Era só a prova oral,  
A banca examinadora!  
Bem atenta, era fatal.

De câões, era preciso,  
Um poema descrever...  
Daqueles bem português.  
Que nos fazia tremer.

*Este*

O REI DO BAIÃO

BERTINE DAS MEVES LIMA.

Asa Branca, não canta mais,  
Com tanta entonação  
Porque partiu, para sempre...  
Gonzaga, o "Rei do Baião".

Para que chorar, meus amigos!  
Não temos jeito a dar...  
Se existe outra vida,  
Gonzaga irá voltar.

Chora, o Brasil desolado!  
Poque partiu Gonzagão,  
O Seu Luiz, o Seu Lula,  
O mestre, Rei do Baião.

Assum Preto vai cantar,  
Bem pertinho, do *Caiapo*!  
Derramando suas lágrimas!  
Por Gonzaga, em sol menor.

+++ . +++

ACRÓSTICOS

Muita ternura tem o teu olhar  
Amor platônico muito para dar  
Riso carinhoso que amenisa  
Dores de quem de ti precisa.

Ordeiro, simpático e gentil!  
Nada impede de ser servil...  
Igual para todos, sempre será,  
Oh! Coração cheio de paz para ofertar.

Nobre e sensato.  
Elegante  
Voluntário  
Eficiente  
Sincero.

Liberal  
Inteligente  
Moderno  
Ama a vida em liberdade.

+++ . +++

Jóia rara que lapidei  
Ônix, esmeralda, rubí, não sei...  
Só sei que reluz como brilhante!  
É valorosa... Brilha todo instante.

Luziu... e iluminou o meu destino!  
Incentivou-me, e caminhei sem desatino  
Mil maravilhas surgiu em meu caminho  
As dádivas ~~seis~~ seis, e muito lindas!...

<sup>408</sup> SE EU FOSSE UM PORTINARI

Se eu fosse um Portinari,  
Salvador ia pintar,  
mostrando sua beleza  
com a cor do Vatapá,  
Samba e Candomblé,  
as baianas a gingar,  
ao som das ondas do mar.  
Faria uma aquarela brilhante,  
com o ouro dos seus templos  
puro, belo, fascinante!

Na minha tela surgia,  
os suntuosos sobrados,  
nas ladeiras tortuosas  
até mesmo os Alagados...  
A orla e os coqueiros,  
capoeira e berimbau,  
o terreiro do meu pai,  
as estátuas que invocam  
o Lacerda, os pombinhos,  
e os navios nas docas.

Meu cinzel ia esculpir  
o formoso e o gentil  
o Pelourinho esquecido,  
berço de muitos gemidos.  
Na arena ao ar livre  
espetáculos atrevidos,  
de desespero e de dor...  
Mas a platéia vibrava  
com as chicotadas malvadas  
de um algoz sem pudor.

*Este*

ÉREBO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Nas asas do tempo  
Voamos sem rumo  
Não temos pouso  
O abismo é profundo.

O espaço está nublado  
O sol não quer mais brilhar  
A lua se escondeu  
As estrelas estão a chorar.

A natureza fenecendo  
Com tanta depredação  
Onde está a dignidade  
Almas sem coração.

Agora como viver  
Na pnumbra da maldade  
Não existe mais amor  
E também sociedade.

Vamos todos de mãos dadas  
Dirigirmos ao "Salvador"  
Genufléxos implorando  
Que nos salve deste horror.

08/11/89.

ACRÓSTICO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Acalenta minha saudade...



ACRÓSTICOS

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Jovial e fiel no prêmio da vida.

Acatamento opulento.

Rutilante como uma estrela.

Nobre a elogiar e felicitar.

Exultar com carinho...

Talhada para distribuir amor!

Eflúvio das mais lindas flores.

01/11/89.

Lampeja e resplandece carinho.

Irradia muito amor...

Devaneio foi o nosso encontro.

Inundaste meu coração de entusiasmo.

Cálido é o teu afeto.

Envolvendo os meus versos.

Amiga incrível

Nobre e gentil

Tendência

Única

Natural

Elegante!

Sapiente.

31/10/89.

... + ...

MINHA PENA

*note*

BERTINE DAS NEVES LIMA.

A caneta e o tinteiro  
Eu peguei para escrever  
A pena é toda de ouro  
Para escrever para você.

Com pena, peguei a pena!  
Com pena, para te escrever  
Com pena, chorei de pena  
Com pena, por não te ver.

Vou guardar minha pena  
Na caixinha de veludo  
Junto com teu retrato  
Pois não te esqueço eu juro.

Minha pena sabe tudo...  
Do nosso amor o enredo!  
Não diz nem à caneta  
Do nosso amor o segredo.

07/06/89.

SENTE-SE APAIXONADO?

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Sente-se apaixonado?  
Alimente esta paixão!  
Todos nós temos que ter  
Nesta vida uma ilusão...

Esta vida é tão breve...  
Não pode ser adiada,  
Vá em frente amigo,  
Conquiste a sua amada.

Tenho muitas paixões  
De tédio e de rancor,  
Por isso vivo escrevendo  
Estes poemas de amor.

As vezes certas paixões,  
É uma sede de vingança,  
Quando a gente almeja algo  
Que espera e não alcança.

Já nasci apaixonada!  
Dela não abro mão,  
É uma bonita quimera...  
Dentro do meu coração.

Agostinho sua paixão,  
Eu queria Desvendar!...  
Ame tudo, ame a vida!  
E deixe as águas rolar.

17/03/89.

... + ...

*este*

QUEREMOS PAZ!

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Na hora do crepúsculo  
tocam os sinos  
da minha terra bendita!...  
Os crentes em silencio rezam  
com uma fé infinita.

Ave Maria!  
Dai-nos tuas graças!  
Não deixe na mesa,  
faltar o pão,  
para os nossos queridos irmãos!

Santa Maria!  
Virgem mãe de Deus!  
Dai-nos o teu calor  
muita fé e esperança!...  
Nesta terra sem amor.

Pai nosso!  
Que estás no céu!  
Queremos Paz e alegria!  
Só sua luz nos conduz...  
neste país de orgia.

*mundo*

05/06/89.

*Este* A VIDA

BERTINE DAS NEVES LIMA.

A vida tem várias escadas,  
Bem difícil de galgar...  
Desde que nasci, ~~que~~ subo,  
Não cheguei ao patamar.

Descanso, e vou subindo...  
Até um dia chegar,  
Quando me firmar em cima,  
Terei muito o que contar.

Olho...

Vejo...

É meu desejo!

Para tudo saber falar.

10/11/74.

... + ...

CAMPANÁRIO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Campanário torre de sinos  
Que tocam suavemente  
Hinos sonoros e sacros  
Bendizando sua gente.

Na colina a matriz  
Vive de portas abertas  
Em noites enlucradas  
Inspira qualquer poeta.

Campanário! Campanário!  
De pseudônimo gentil  
Pedago de Minas Gerais  
Terra do nosso Brasil.

Em uma tela gigante  
Vou pintar o teu cenário  
E almejando radiante  
O progresso de Campanário.

... + ...

SUPERSTIÇÃO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Vamos mostrar aos jovens,  
Toda a nossa tradição!  
Tudo o que se fazia,  
Nas noites de São João.

+++  
Vamos acender fogueira,  
Na noite de São João!  
Para as moças tirar sorte,  
E fazer adivinhação.

+++  
Soltar balão colorido  
Com mensagem de amor...  
Para um príncipe encantado!  
Seja de onde for.

+++  
Tirar sorte, a noite inteira,  
Com bacia, água, e carvão,  
Aguilhas, e pular fogueira,  
Tudo é superstição.

+++

17/11/85.

*le*  
*W* SANTO ANTONIO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Santo Antonio, quem acende,  
A sua linda fogueira?  
Pois acabou-se a crença  
E as donzelas faqueiras!

Em suas petições de roda  
As moças não acreditam,  
Nem lhe oferece vinténs,  
Com os lindos laços de fita!

Hoje é o teu dia,  
Santo padre capelão!  
Ponha todas essas moças,  
Dentro de um barricão.

Se eu fosse Santo Antonio!  
Das moças não tinha dó,  
Colocava todas elas  
Dentro do caritó.

Em vós tenho muita fé  
Desde eu pequenininha  
Não me casei com Zezé,  
Mas me casei com Zequinha!

11/06/79.

... + ...



*este* PAI

BERTINE DAS NEVES LIMA.

No dia quatro de junho,  
Perdi meu grande amigo ~~que~~  
Que <sup>imensa</sup> grande saudade tenho,  
Do meu paizinho querido.

<sup>mas</sup>  
Pai, perdoa-me se algum dia,  
Fui desobediente contigo,  
Se não atendi <sup>(o)</sup> seus pedidos  
Perdoa-me paizinho querido!

Sede, fome, frio e sono,  
Passamos sem reclamar...  
Viajamos noite e dia <sup>+</sup>  
Sem ter tempo para descansar.

Sofreste com paciência,  
O que te reservou a sorte...  
Lutaste com fé em Deus!  
Até o dia da morte!

30/06/74.

... + ...

*este*

PECADO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Se não houvesse pecado  
Eu vivia a praguejar  
Para que viver a vida,  
E depois tudo acabar?

Nem cinzas resta de alguém  
Que queríamos eternamente  
O vento rouquejante levou  
Com o seu cantar dolente.

Levas tudo melancólico vento  
Mas não o meu coração  
Levas tudo num calmo açoite  
Por isto não tens perdão!  
Mas enquanto viver guardarei  
O nome sagrado "CAMPEÃO".

20/03/75.

... + ...

FINADOS

*Ute*  
BERTINE DAS NEVES LIMA.

Onde estão as lágrimas desta gente  
Que nas faces não rolam mais?  
Secaram as que caíam  
Com saudades de seus pais.

Não cultivam mais as flores  
Os sírios, onde estão?  
O que oferecem neste dia  
Aos teus queridos irmãos?

Nem as cigarras cantam  
No Campo Santo agora,  
A coruja também se foi  
Por este mundo a fora.

Ninguém mais se ajoelha  
Para em um túmulo rezar,  
Pedindo a Deus clemência  
Para as almas perdoar.

Volta coruja amiga  
Para os mortos chorar  
Tu és filha das trevas  
O cemitério é o teu lar.

04/11/74.

... + ...

A MARGARIDA NA CAMPA

BERTINE DAS NEVES LIMA.

*Este*  
Horas e horas a fio...  
Fiquei triste a admirar!...  
Uma margarida branca,  
Sobre um túmulo a oscilar...

Nesta rasa sepultura  
Havia flores mil e belas  
Mas a linda margarida  
Suplantava todas elas.

Despertava a atenção  
A campa fria enfeitada  
Todos os que passavam  
Olhavam a flor e rezava.

Um vendaval de espinhos  
Todo o meu corpo envolvia  
Com os olhos cravados na cova  
O meu ser todo tremia.

Eu tremia de tristeza  
De saudades a chorar  
Esperava a todo instante  
O meu pai ressuscitar.

É pena você não ter visto  
Dançando a margarida contente  
Y rindo feliz como gente.

Para Edy, a minha eterna gratidão. 02/11/75.

este

A B C DO MESTRE

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Amar os alunos com afeto  
Bendizer a sagrada missão  
Compreender as dificuldades  
Doando o seu próprio coração.  
Ele é uma luz encandescente  
Feliz disposto a lutar  
Guiando pela mão cada criança  
Hoje um luminoso luzeiro de esperança.  
Indo pela longa estrada a guiar  
Jamais dirá não encontrei guarida  
Lágrimas saudosas rolarão sentidas  
Manejando a caneta sem poder riscar.  
Navegando a mente para recordar  
Os momentos com os discípulos a brincar...  
Porque o tempo é vário e não descansa?  
Quem este dia vai ofertar,  
Ramos verdes de esperança?...  
Saudades, cravos, lírios são lembranças!  
Tão valiosos como ouro em pó...  
Um amplexo!  
Vamos ensinar?  
Xarás, o Congresso vai nos reservar  
Zebrinha não!

15/10/83.

*etc*

FOLCLORE

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Ciranda cirandinha  
Devem as escolas ensinar  
Não deixem esta cultura  
Dos velhos tempos acabar.

Pula corda, pula gato  
Tudo isto é brincadeira  
Vamos ensinar as crianças  
Desta terra brasileira.

Um folclore como o nosso  
Todos devem aprender  
Principalmente as crianças  
Para o Brasil conhecer.

Quem não conhece o folclore  
Deste gigante altaneiro  
Não pode dizer com orgulho  
Eu sou um bom brasileiro!

... + ...

JAQUES

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Onde anda Jesus?!  
O meu anjo de guarda negro  
Que me embalava nos braços  
Cantando um samba enredo.

Os teus passos me acompanham  
Como sempre acompanhou  
Por toda parte que eu ia  
Como um grande defensor.

Éramos hippies disfarçados  
Andarilhos e trovador  
A forma de nossa arte  
No Nordeste retumbou.

O teu pinho afinado  
Meu reco-reco estridente  
Foi ouvido por milhares  
Até pelo presidente.

Foste encontrado nas ondas  
Pertos de um grande rochedo  
Sei que és pernambucano  
Os teus é um segredo.

Jaques meu grande guia  
Irmão pelo coração  
Eu ouço a todo instante  
O som do teu violão.

O nosso pai já partiu...  
Nem se quer te deu adeus  
Tu já veveste nas ondas  
Hoje quem vive sou eu.

05/11/74.

35  
ILHA DO AMOR

BERTINE DAS NEVES LIMA .

Eu queria com carisma  
Tudo saber descrever  
Da terra que a muito tempo  
Anelava conhecer.

Dias maravilhosos  
Eu vivi naquela terra  
Cidade de muita ternura  
Onde beleza se encerra.

O povo é mui gentil  
Hospitaleiro e servil  
De um sotaque bonito  
O mais lindo do Brasil.

As crianças são formosas  
De pele macias e finas  
Até parece os anjos  
Da linda capela Sistina.

No Boi-Ódromo assisti  
O folclore do Maranhão  
Foi o Boi de Morros  
Que encantou meu coração.

Na "ILHA DO AMOR" existe  
Carinho e simpatia  
Minha felicidade foi tanta  
Que chorei de alegria.

Em São Luiz tem palmeiras  
E pássaros que assoviam  
O Maranhão nos encanta  
Bem disse Gonçalves Dias.

JAMPRUCA, 21 de agosto de 1.988.



este

GAFIEIRA

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Gafieira hoje é dança  
De moça rica e donzela  
Antes dança de malandro  
Nos recantos e nas favelas.

Aquele requebro danado!  
Puxando prá lá e prá cá,  
Só mulher lá do torrado  
Era capaz de dançar.

Moça fina de respeito  
Esta não dançava não  
Dançava valsa de roda,  
Bem no meio do salão.

Hoje tudo se dança  
Em plena escuridão  
Bem juntinhos, agarrados,  
Tudo é renovação.

. . . + + + . . .

Este

A POESIA BROTOU!

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Semei em terra fértil  
O sol veio não brotou  
Mas, a chuva caiu forte  
A semente germinou.

Eu não sabia plantar  
A semente que eu queria  
Eram os grãos preciosos  
Da mais linda poesia.

Hoje estou feliz!  
Com a minha invenção  
A poesia brotou  
Dentro do meu coração.

Ela é incolor  
Suavisa em oração  
E fez parte desta vida  
Dominando o coração.

Jampruca, 05 de junho de 1.989.

est

NESTE NATAL (1.988)

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Todos entoam hinos!  
Em louvor ao Natal  
Bebem vinhos e licores,  
Para poder comemorar,  
Comem nozes e castanhas,  
Panetones e caviar.

Mas onde está o ato  
Fraternidade e nobreza?  
Brindando o menino Jesus,  
Presenteando a pobreza.

Não conheço bem a bíblia  
Presenciei esta ação  
Alguém atirava ossos  
Para um bando de crianças  
Por cima de um portão.

Pobres destas crianças  
Jesus! Venha a seu socorro!  
Dia de Natal são tratados  
Como famintos cachorros.

18/01/89

*este* AS GREVES

BERTINE DAS NEVES LIMA.

As greves não param  
Meu Deus que horror!  
É greve de motoristas  
~~De enfermeiras e médicos~~  
Metalúrgicos e professor.

O professor era um nobre  
Respeitado igual juiz.  
Não tinha alto salário  
No seu posto era um rei  
Sentia-se muito feliz.

Agora o professor  
Sem palmatória e sem lousa.  
Vive gritando nas ruas  
Sem proteção de ninguém  
Famintos igual um souza.

11/01/88.

NÔMADE CIRCENSE

*492*  
Nômade circense  
Exausto de caminhar...  
Aqui em Jampruca tens,  
Uma árvore para te abrigar.

Bem sei o teu sofrimento...  
E não esqueço de orar,  
Relembrando o que sofri,  
Tantos anos a viajar,  
Ingrata vida circense,  
Nem mais quero recordar,  
Entra vem repousar.

06/03/74.

O CIRCO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Nas alagoas, um furacão  
Na cidade de Pilar  
Levou a lona do circo  
Como um monstro a voar.

Foi um verdadeiro pânico  
A multidão a gritar  
Vendo a lona voando  
Para as profundezas do mar.

Do chapitô só as cordas!...  
A lona o vento levou...  
Na arquibancada o palhaço  
Desolado, dle chorou.

No camarim os artistas  
Tristes a lamentar!  
Dizia meu pai confiante:  
Vamos outra lona comprar.

O circo foi o meu mundo...  
Meu berço alcañdorado,  
Fui artista, fui palhaço!  
De saudades tenho chorado.

Das cidades das platéias!  
Gravadas na minha mente,  
E dos dobrados das bandas!  
Quem uma saudade não sente?

21/10/89.

DEUS DO AMOR

BERTINE DAS NEVES LIMA.

O Deus do amor bateu asas.  
Sumiu no espaço cinzento,  
Com ele foi o amor!  
Deixando só sofrimento.

O cupido desta terra,  
Sem dúvida já morreu!...  
De tristeza o amor,  
Também desapareceu.

Ele quando partiu,  
A sua seta deixou.  
Mas levou tudo que eu tinha:  
Minha vida. Meu amor.

20/11/88.

Na Nova Jeruzalém  
Antes Fazenda Nova  
O forró era animado  
Se dançava sem dar prosa.

Na casa da Dona Maria  
De apelido Catingueira  
Seu forró era animado  
Respeitado que só freira.

O grito da Dona Maria  
Era uma intimação  
Ela lia seu artigo  
Bem no meio do salão.

Se não respeitasse o artigo  
Não merecia atenção  
Era logo retirado  
Do meio do salão.

Dona Maria falava  
Não encoste na janela  
Cuidado rapaziada  
Respeite as moças donzelas.

E mandava, toca moço  
Rasga logo esta besteira  
Vamos arrastar pé  
E dançar a noite inteira.

Aprete a tecla de cima  
Agora a tecla de baixo  
Pega a dama, dança moço  
Todos no mesmo compasso.

A concertina tocava  
Cavalo manco e rancheira  
As moças sapateavam  
Que levantava poeira.

Mamãe amarre o doido  
Era o que mais tocava  
Os moços lá do Recife  
Entravam na dança e gostavam.

Mulher de bom coração  
Muito alegre e rezadeira  
Mas gostava do forró  
E alegrava as dançadeiras.

1974

O AMOR ANTIGO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

O amor antigo  
Tinha o perfume dos bosques  
Com os pássaros a cantar.  
Era ardente como o Sol,  
E profundo como o Mar.

Tinha o fulgor das estrelas,  
No firmamento a brilhar!  
Macio como a relva fina  
Com florzinhas pequeninas,  
Que invadiam as campinas.

Um amor sempre seleta!  
Como a água cristalina,  
Costoso e promissor,  
Casto, puro, virginal,  
Era afeição, era Amor!

O seu beijo era suave...  
Cóm a Lua a espreitar,  
Dado na fronte ou nas mãos,  
Embalava o coração,  
Dos jovens a se abraçar.

18/06/89.



632  
REMINISCÊNCIAS

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Quando ainda não havia  
A maldita seqüestração  
Um estudante de medicina  
Quis me roubar à traição.

Em um corcel mui ligeiro  
Ele quis me arrebatat  
Esporei o meu cavalo  
Para dele me livrar.

Segurando no meu braço  
Ele falou furioso  
Vamos comigo querida  
Se não fores sei que morro.

Um dos cargueiros falou  
Com raiva, aborrecido  
Solte a moça seu doutor  
Pois isto corre perigo.

Ele ficou quase louco  
Por não poder me levar  
Sabia que desta vez  
Eu não ia mais voltar.

Ele foi muitos anos  
O meu fiel namorado  
Um grande cancionista  
Por mim sempre apaixonado.

Guardo reminiscências  
Do povoado: Casinhas  
Foi lá a minha estréia  
No circo pequenininha.

06/02/89.

" PROJETO PE. CÍCERO "

BERTINE DAS NEVES LIMA

Na cidade Simão Dias  
No estado de Sergipe,  
Houve uma conferência,  
O projeto Pe. Cícero.

Vamos ver este projeto,  
Como fica e no que dá,  
Se vai chover no nordeste  
Para as terras alagar.

Só se o meu padrinho,  
Vai o projeto rever,  
E pedir a Deus do céu,  
Para no nordeste chover.

Os pobres nordestinos,  
Tomaram uma decisão!  
Só pedem para chover,  
Feijão farinha e pão.

Qual o cristão que não chora,  
Com tanta calamidade...  
Clemência Senhor Jesus!  
Socorro Sociedade.



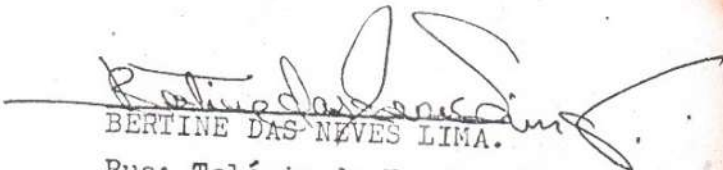
DISTRIBUA AMOR

Bertine das Neves Lima

Natal festa de Luz!...  
De brilho e muita beleza!  
Brindem o Menino Jesus,  
Presenteando a pobreza.

Dê um pouco de amor  
A criança abandonada,  
Dê carinho e calor  
A esta pobre desprezada.

Ela feliz é bonança...  
Alegre seu coração!  
Você também foi criança,  
Divida com ela o pão.

  
BERTINE DAS NEVES LIMA.

Rua: Telécio de Freitas Nº 62  
CEP - 39.838 Jampruca/MGerais.

# QUEREMOS COLLOR

BERTINE DAS NEVES LIMA

Somos filhos desprezados  
Neste vastíssimo torrão  
Agora queremos Collor  
Pra assentar nossa nação

Queremos Collor de Melo  
Jovem forte varonil  
Ele é a esperança  
Do nosso querido Brasil.

Os jovens que nunca votaram  
Pra presidente civil  
Votem em Collor de Melo  
Pra defender o Brasil.

Ele é das alagôas  
Uma terra altaneira  
Não vamos deixar o Collor  
Pra assentar na poeira.

Para que tanta gente  
Disputando a eleição  
Deixe somente Collor  
"O salvador da Nação"

Collor Collor nos queremos  
Para nosso Presidente  
Temos que votar neste jovem  
Decidido inteligente

Nossa Pátria está passando  
Fazes tristes lancinantes  
Somente Collor de Melo  
Abrirá Novo Horizonte.

Jampruca, 09 do 07 de 1989

TE AMO SERGIPE!

Sergipe, berço da gramática  
João Ribeiro, ilustre escritor  
Escreveu muita beleza  
Com carinho e amor.

Aracaju, cidade verdejante  
Tabuleiro de gigantesco xadrez  
Teu encanto me facina  
Te amo e te amarei.

Nos teus lindos bancos de areia  
Quero mais uma vez cantar  
Exaltando esta terra querida  
Que jamais deixarei de amar.

São teus lindos coqueirais  
O teu cartão de visitas  
Recebem de leques abertos  
De todo o mundo, turistas.

As lágrimas que aí derramei  
Foram pérolas coloridas  
Muitas pétalas perfumadas  
Das rosas da minha vida.

05/02/89.

BERTINE DAS NEVES LIMA

Noite tétrica, lúgubre, e sombria...  
Só o vento nervoso assobia,  
As estrêlas entre as nuvens, sua luz esconde!  
Até parece, uma noite de outro dia.

Ousado frio, entra pela vidraça,  
Um manto escuro, lentamente abraça-me!  
Como quem ama, e acarecia...  
Lembrando-me, uma noite de outro dia...

A lua, pálida, triste, e bisonha...  
Com um seresteiro, no firmamento sonha;  
Noite de sonho? Eu não sabia!  
Coincidência, com uma noite de outro dia...

Estou sonolenta, triste, e fria...  
Em noites juninas, não tenho alegria!  
Só sofrimento, e melancolia...  
Me faz chorar, como a noite de outro dia.

" A NOITE DE OUTRO DIA "

BERTINE DAS NEVES LIMA

Noite tétrica, lúgubre, e sombria...  
Só o vento nervoso assobia,  
As estrêlas entre as nuvens, sua luz esconde!  
Até parece, uma noite de outro dia.

Ousado frio, entra pela vidraça,  
Um manto escuro, lentamente abraça-me!  
Como quem ama, e acarecia...  
Lembrando-me, uma noite de outro dia...

A lua, pálida, triste, e bisonha...  
Com um seresteiro, no firmamento sonha;  
Noite de sonho? Eu não sabia!  
Coincidência, com uma noite de outro dia...

Estou sonolenta, triste, e fria...  
Em noites juninas, não tenho alegria!  
Só sofrimento, e melancolia...  
Me faz chorar, como a noite de outro dia.



" RAÇA NEGRA "

A raça negra nos deu,  
A cultura com fervor.  
Para que tanto orgulho?  
E preconceito de cor.

Não sei se o negro tem:  
Alma branca ou de cor  
Só sei que o seu coração,  
É cheio de de paz e amor.

Leia a história e veja!  
Que raça forte e valorosa,  
Quem sabe se Jesus não foi:  
Um negro nascido em Angola.

A filha do diretor do circo

*Este* " QUERO VER " ...

Quero ver a visão que passa,  
Naquela porta que se vê fechada,  
Onde tudo, era festa e alegria!  
Muita música, vinhos e flôres...  
E muitas juras de amores.

Anseio rever aquela casa...  
Onde os ramos secos vão caindo,  
Quero ver a alma embranquecida  
E abraçar numa volúpia enternecida!  
Aquele que me fez feliz na vida.

Quero ver o seu sorriso franco...  
Os seus carminados lábios sem forma,  
Cantando ao som do piano;  
A valsa - Aço Frio de um punhal!  
Quero ouvir a sua voz soprando.

Quero que estenda as suas mãos sem fibras  
Que eram macias e aveludadas!...  
Que com carícias as minhas apertava...  
Eram meigas suas mãos perfumadas,  
Como neblina que cai na madrugada.

A filha do diretor do circo

O MESTRE

Mestre verdadeira lâmpada de uma geração  
E' o paciente guia luminoso  
Sublime no mundo inteiro  
Treva campearia se não houvesse  
Repartindo o pão do seu saber  
Ensinar-se

*Parte* " COMPLEMENTOS DA MINHA VIDA "

BERTINE DAS NEVES LIMA

Foi angustia, paixão, dor, ou saudade?  
Que fez esta triste despedida!  
Diga-me em sonhos, ou visão, espero...  
Se não sucumbe minha rasa vida.

Minha depressão mãe, é demasiada,  
Não tenho pranto, vivo contristada;  
Peço-lhe perdão, pela hóstia consagrada;  
Mãe! mãe! Minha doce amada.

Carregaste-me no ventre o necessário...  
Sem lamentar ~~os~~ ~~suplicas~~ da vida,  
Foram seis décadas, de prazer e sofrimento,  
Ao meu lado minha mãe querida.

A fogueira sua sagrada profecia,  
A luz do espelho mágico apagou...  
Nem os sírios para São João;  
O seu sagrado santo protetor.

Com os seus pais, e velho companheiro,  
Queria ao lado de Jesus sentar,  
Devota da " Virgem do Desterro, "  
Acreditava na crença popular.

E agora que faço da minha vida?  
Minha alma está fugitiva,  
Procura meu pai, e minha mãe querida;  
Complementos essenciais da minha vida.

*Parte* " COMPLEMENTOS DA MINHA VIDA "

BERTINE DAS NEVES LIMA

Foi angustia, paixão, dor, ou saudade?  
Que fez esta triste despedida!  
Diga-me em sonhos, ou visão, espero...  
Se não sucumbe minha rasa vida.

Minha depressão mãe, é demasiada,  
Não tenho pranto, vivo contristada;  
Peço-lhe perdão, pela hóstia consagrada;  
Mãe! mãe! Minha doce amada.

Carregaste-me no ventre o necessário...  
Sem lamentar ~~os~~ ~~suplicas~~ da vida,  
Foram seis décadas, de prazer e sofrimento,  
Ao meu lado minha mãe querida.

A fogueira sua sagrada profecia,  
A luz do espelho mágico apagou...  
Nem os sírios para São João;  
O seu sagrado santo protetor.

Com os seus pais, e velho companheiro,  
Queria ao lado de Jesus sentar,  
Devota da " Virgem do Desterro, "  
Acreditava na crença popular.

E agora que faço da minha vida?  
Minha alma está fugitiva,  
Procura meu pai, e minha mãe querida;  
Complementos essenciais da minha vida.

A Maria Fidélis  
Servil  
Eficaz  
Competente e legal  
Rairosa em suas tarefas  
Educativa  
Tarimbada e prática  
Afável  
Retidão em pessoa  
Insigne e notável  
Amiga e gentil.

" O coração da SECRETÁRIA, é um precioso estojo, onde se guardam as jóias do segredo profissional. "

PARABÉNS

*Foto*

GOSTO DA SAUDADE

Tudo na vida passa  
Disse o compositor  
Mas não passa a saudade  
Que sinto do meu amor.

Quem nunca sentiu saudades  
De alguém seja quem for  
Pegou uma grande borracha  
Apagou o que passou.

Com caneta a gente escreve  
Vem a borracha e apaga  
Não a infinda saudade  
Que com carinho se guarda.

Sou amiga da saudade  
E ela gosta de mim  
Vou plantar todas as espécies  
Dentro do meu jardim.

Saudade roxa é tristeza  
Amarela, bem querer  
Das brancas sinto ciúmes  
Porque plantei pra você.

02/04/88.

*Handwritten signature*

EM BUSCA DE VOCÊ

O amor é uma paixão profunda!  
Amar é querer muito bem...  
Carícia é afago e meiguice,  
Carinho é afeição de alguém.

Ternura, afeto, meiguice...  
Afeto brando de amizade  
Quando tem muito ardor  
Só pode haver felicidade.

Paixão ardente, fogo de desejos!  
De volver meu pensamento  
Navegando para o passado  
Num voo rápido do vento.

Hei de voltar às longas caminhadas.  
Levantando-me ao alvorecer  
Rasgando as núvens nas trevas  
Em busca de tudo — VOCÊ,

15/03/89.



*Este*  
" O Amor é..."

*Bertine das Neves Lima*  
Bertine das Neves Lima

O amor é coisa abstrata  
Bem difícil de explicar,  
Amor faz parte da vida...  
É feliz quem pode amar.

Tem amor louco e cego!  
Amor doido de verdade...  
Amor platônico e sincero,  
Amor de muita amizade.

Tem amor desvairado,  
Amor de muita tensão!  
O amor que fere o peito,  
Prá arrancar o coração.

Existe amor à riqueza...  
Amor as coisas banais,  
O amor a natureza!  
Amor fraterno e dos pais.

O amor sexual!  
Não é amor é desejo!...  
É apenas vibração!  
É <sup>^</sup>ansia de muitos beijos.

18 / 01 / 89

QUERIDA BAHIA

BERTINE DAS NEVES LIMA,

Bahia, minha Bahia!  
De encanto e poesias,  
Do cheirinho de dendê  
Como me orgulho de você!

Bahia dos sonhos meus  
Amores de minha vida  
Passo o tempo a recordar  
Com vontade de voltar  
A esta terra querida.

Bahia dos candomblés  
E de roda de samba de bamba  
Macumba e canjerê  
Nas praias de areias finas  
Itapoã e Amaralina.

Bahia, como te quero!  
Com tudo que você tem  
Suas igrejas douradas  
Suas festas encantadas  
E o seu cengo também.

Lagoa de Abaeté  
De feitiços e magias  
Berço de Iemanjá  
Enfeitado de jasmim  
Bahia do Senhor do Bom Fim. *Bonfim*

15/10/89.

*Este*

ZEZÉ

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Noite de rei eu me lembro  
Canudos estava em festa  
Com a lua incandescente  
Você fazia seresta.

Zeze eu me recordo  
Do seu mavioso cantar  
Você dizia no canto:  
Sempre hei de te amar.

Meu amor, meu amorzinho,  
Balbuciavas baixinho...  
Eu te amo e venero  
Es na vida o que mais quero.

Foi um romance bonito  
Naquele longínquo sertão  
Eu sabia que tudo era  
Uma grande ilusão.

06/12/46.

AMIGA SAUDADE

*Este*

Esta é a amiga saudade  
Foi alguém que me ofertou  
É presente de Natal  
Do ano que findou.

Esta é a flor que não murcha  
Não é preciso regar  
Vou abrir bem o meu peito  
Prá no coração plantar.

11/03/88.

Este

"ATÉ PARECE LENDA"

BERTINE DAS NEVES LIMA

Queimaram as matas  
A lenha acabou.  
Não temos fogueira  
Tudo terminou.

Até parece lenda  
A fogueira de São João  
Jovens em sua volta  
Fazendo adivinhação.

C  
Comadres e compadres  
Primos e afilhados  
Côco e Quadrilha  
Dançando de braços dados

Bandeirolas de papel de seda  
Fogos e muito balão  
Licores bolos e pamonha  
Em louvor a São João.

Devotos pisando nas brasas  
Com fé no coração  
Tudo era alegria  
Nas noites de São João.

*Fate*

SEMEAR AMOR EU QUERIA

O passado influi no presente  
Assim disse Agostinho  
A influência é duradoura  
Quando existe carinho.

Você semeia esperanças  
Semear amor eu queria  
Quem espera sempre alcança  
Ela brotará um dia.

Se eu soubesse semear  
Daria tudo de mim  
Só plantava amor perfeito  
Por este mundo sem fim.

Verdes são esperanças  
Deixemos o verde crescer  
Sem semear esperanças  
Como poderemos viver?

... + ...

*430* O VAQUEIRO DA SANTA ROSA *Banco de*

Sapatos de couro  
Calça  
Colete  
Gibão,  
Chapéu de abas largas  
E chibata na mão.

Alto...

Moreno cor de cobre,  
Olhos grandes de onça  
Porte insinuante e nobre.

Assim era ele...

O vaqueiro da caatinga,  
Lábios grossos e corados  
A voz suave e divina.

Montado no seu cavalo  
Disparado no sertão  
Destro como um tigre  
Pegava as rezes de mão.

Vivi muito tempo sonhando  
Com este anjo sem andor  
Mas tudo foi uma nuvem  
Que mui depressa passou.

10/01/88.

204

O SORRISO DE UMA CRIANÇA

BERTINE DAS NEVES LIMA,

O teu sorriso suave  
Naquele momento oportuno,  
Trouxe-me tranquilidade  
Para viver neste mundo.

Eu andava navegando...  
Nas ondas de um mar tenebroso,  
Mas o teu sorriso franco  
Apagou o meu nervoso.

As situações muitas vezes...  
São difíceis de resolver,  
Porém um sorriso amigo,  
Nos dá força para verer.

Um sorriso angelical  
Sincero de uma criança,  
Nos tira de embaraços  
E nos dá mais esperança.

A criança sorri,  
Com boca, olhos e coração,  
Elas têm que sorrir muito...  
Para a paz desta nação.

EU NÃO GOSTO

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Menina eu não gosto  
Que pinte a boca assim  
Deixe os lábios natural  
Se você gosta de mim.

Não pinte as sombrancelhas  
Que tira sua beleza  
Você é muito bonita  
Obra da natureza.

A natureza lhe fez  
Meiga, linda e escultural!  
Gosto do seu geitinho  
Espontâneo e liberal.

Assim disse a muitos anos...  
Meu encantador namorado  
Continuei me pintando  
Por ter tudo acabado.

12/05/88.

O BEIJO

Beijo!...  
Pecado  
Proibido!  
Negação!  
Beijo só no cinema,  
em projeção.

- Beijo na testa?
- respeito.
- Na mão?
- cortesia.
- Na frente?
- carinho.
- Na boca?
- não se via.

21/05/49.



*Let*

A SECA NO NORDESTE

BERTINE DAS NEVES LIMA.

Lá nas plagas nordestinas  
Não cai um pingo d'água  
Os açudes já secaram  
Os peixes viraram brasa.

O nordestino é valente  
Forte e trabalhador  
O seu fado é sofrer  
A seca com o seu horror.

Inocentes criancinhas  
Que nada podem fazer  
Ainda cantam ciranda  
Para alegrar o viver.

Elas estão morrendo  
Por não ter o que comer  
Até barreiros cavaram  
E não têm água para beber.

O governo não dá conta  
Do sofrer do nosso irmão  
Só mesmo o poderoso  
Levantando a sua mão.

... + ...

"QUERO VER"...

*estes*

*Bertine das Neves Lima*  
Bertine das Neves Lima

Quero ver a visão que passa  
Naquela porta que se vê fechada  
Onde tudo, era festa e alegria  
Muita música, vinhos e flôres  
E lindas juras de amores.

Anseio rever aquela casa...  
Onde os ramos secos vão caindo  
Quero ver a alma embranquecida  
E abraçar numa volúpia enternecida  
Aquele que me fez feliz na vida.

Quero ver o seu sorriso franco...  
Os seus carminados lábios sem forma  
Cantando ao som do piano  
A valsa, aço frio de um punhal  
Quero ouvir a sua voz soprando.

Quero que estenda as suas mãos sem fibras  
Que eram macias e aveludadas  
Que com carícia as minhas apertava  
Eram meigas suas mãos perfumadas  
Como a neblina que cai na madrugada.

24 / 01 / 89

*Este*

QUERO SONHAR NOVAMENTE

Sonhei contigo no circo!...  
No picadeiro eu estava cantando  
Fiquei queda, embevecida!...  
Milhares de olhares trocamos.

Depois querido, escuta o que passou:  
Olhava-me com ciúme rindo...  
Teus olhos eram um vislumbre  
Como a lua no firmamento lindo!

Perdida no enleio de um amor ardente  
Olhando-te apaixonadamente  
Envolvida no manto da felicidade.

Com o fulgor do teu olhar  
Quero sonhar novamente  
E despertar mais louca de saudade.

02/02/89.